



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS

(Ensino Fundamental)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **06**:

Ao contrário do que os nossos avós teimam em dizer, uma tendência histórica é que cada nova geração é mais inteligente que a anterior. A ciência batizou esse fenômeno de Lei de Flynn, inspirada nas observações do pesquisador neozelandês James Flynn, que encontrou um aumento constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI) ao longo do século 20.

Entretanto, recentemente, essa tendência começou a se reverter. Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. O fenômeno ganhou o nome de “Efeito Flynn Reverso” e tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações.

As principais hipóteses que elucidam isso têm apontado para uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado. Isso tem sido ligado à forma como consumimos informação. Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado que bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental ativa.

A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana, pode tornar-se a nossa mais poderosa aliada contra essa nova tendência. Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta que despertam o pensamento crítico e a curiosidade.

No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a cognição humana de tarefas rotineiras, permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo, justamente as habilidades que definem a inteligência humana avançada e são mais difíceis de automatizar.

O futuro mais promissor é uma simbiose cognitiva entre humanos e máquinas, com pessoas usando ferramentas de IA para ampliar suas capacidades intelectuais, não para substituir o pensamento.

(Alexandre Chiavegatto Filho. *Por que humanos estão ficando menos inteligentes – e como reverter essa tendência*.
www.estadao.com.br, 19.03.2025. Adaptado)

- 01.** De acordo com as informações apresentadas no texto, é correto afirmar que
- (A) a IA pode contribuir para reverter o declínio na capacidade dos jovens de se concentrarem, contrariamente ao que acreditam os mais velhos.
 - (B) as considerações de James Flynn são responsáveis pela melhoria da pontuação de QI, mas não foram suficientes para evitar a queda atual.
 - (C) a previsão, na esfera profissional, é de que as máquinas executarão tarefas que o ser humano não consegue, substituindo a mão de obra humana.
 - (D) as vantagens apresentadas pela IA estão relacionadas à maior dedicação que as pessoas podem dar a afazeres com que a própria IA tem dificuldade.
 - (E) a capacidade de executar tarefas rotineiras é o que a inteligência própria de um humano tem de vantagem sobre a inteligência artificial.
- 02.** Um trecho do texto em que se observa uma possível causa do chamado “Efeito Flynn Reverso” é:
- (A) ... a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida. (2º parágrafo)
 - (B) ... tem deixado pesquisadores confusos e em busca de explicações. (2º parágrafo)
 - (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de imersão, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
 - (D) A inteligência artificial (IA), ainda incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
 - (E) ... algoritmos de linguagem têm a capacidade de engajar as pessoas, guiando-as por caminhos de descoberta... (4º parágrafo)
- 03.** No trecho “... permitindo que nossos cérebros se **dediquem** a desafios que exigem criatividade e raciocínio complexo...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, mantendo-se a norma-padrão de regência, por:
- (A) invistam
 - (B) devam
 - (C) empenhem
 - (D) ocupem
 - (E) mergulhem

04. Um vocábulo empregado no texto em sentido figurado está destacado em:

- (A) ... James Flynn, que encontrou um **aumento** constante na pontuação média de testes de quociente intelectual (QI)... (1º parágrafo)
- (B) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a **pontuação** de QI está em declínio... (2º parágrafo)
- (C) Trocamos os livros, que exigiam horas e dias de **imersão**, por fragmentos de conteúdo mastigado... (3º parágrafo)
- (D) Longe de só dar respostas definitivas, algoritmos de linguagem têm a **capacidade** de engajar as pessoas... (4º parágrafo)
- (E) ... permitindo que nossos cérebros se dediquem a desafios que exigem criatividade e **raciocínio** complexo... (5º parágrafo)

05. Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula ao trecho do 2º parágrafo do texto manteve a norma-padrão do emprego dessa pontuação.

- (A) Estudos publicados, nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (B) Estudos publicados nos últimos anos, têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (C) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que, a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (D) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI, está em declínio pela primeira vez desde que começou a ser medida.
- (E) Estudos publicados nos últimos anos têm demonstrado que a pontuação de QI está em declínio pela primeira vez, desde que começou a ser medida.

06. No trecho "... uma queda generalizada na capacidade humana de concentração profunda e esforço cognitivo prolongado" (3º parágrafo), o vocábulo "profunda" pertence à mesma classe de palavras que o destacado em:

- (A) Entretanto, recentemente, essa **tendência** começou a se reverter. (2º parágrafo)
- (B) ... bombardeiam nosso cérebro, mas raramente exigem ou estimulam alguma participação mental **ativa**. (3º parágrafo)
- (C) A inteligência artificial (IA), **ainda** incorretamente vista como rival da cognição humana... (4º parágrafo)
- (D) ... guiando-as por caminhos de **descoberta** que despertam o pensamento crítico e a curiosidade. (4º parágrafo)
- (E) No ambiente de trabalho, ferramentas de IA já estão liberando a **cognição** humana de tarefas rotineiras... (5º parágrafo)

Leia trecho do conto "A condessa descalça" para responder às questões de 07 a 09:

A moça deixou o Brasil e hoje mora em Bruxelas, graças a uma bolsa de estudos. A moça vive modestamente na pensão de uma grega chamada Papacapopoulos, ou coisa parecida. Um dia a senhoria lhe disse que era um absurdo ela estar na Europa e não viajar: não ter ainda conhecido Londres, por exemplo, que era tão perto. Então a moça economizou um dinheirinho e comprou a passagem: a Papacapopoulos lhe recomendou a filha, que vivia lá.

E a moça foi a Londres, toda contente. Chegou à noite, debaixo de chuva, depois de uma viagem de navio e outra de trem. Molhou-se da estação até o táxi. Já no hotel, deixou os sapatos encharcados junto do aquecedor, deitou-se e dormiu.

Pela manhã, verificou que os sapatos estavam secos, mas estalando de tão secos: assados. Mal lhe entravam no pé. Não tendo outros, calçou-se assim mesmo, depois de muito esforço, e saiu pelas ruas, a perna dura, dando patadas no chão, à procura de uma sapataria. Encontrou uma, explicou-se como pôde, mostrando nos pés os sapatos esturricados. O homem os olhava, assombrado. Quando se dispôs a atendê-la verificou que não tinha o número que ela calçava: 33. Recomendou-lhe outra sapataria.

Esta outra também não tinha – e assim, sucessivamente, ela foi a sete sapatarias londrinas, sem resultado. Já se desesperava, reduzida à perspectiva de condessa descalça, única coisa que Londres lhe poderia oferecer. Acabou voltando para o hotel. Tinha os pés emolados, cheios de bolhas e de calos. Resolveu mergulhar os sapatos na banheira para ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior.

(Fernando Sabino.

A condessa descalça. <https://cronicabrasileira.org.br>. Adaptado)

07. Assinale a alternativa que contém afirmação em conformidade com o que foi tratado no texto e com a norma-padrão de regência verbal e nominal.

- (A) Apesar de os sapatos estarem secos, na manhã seguinte, a moça se deu conta de que também estavam ressecados.
- (B) O sapateiro, após muito refletir, decidiu-se finalmente de atender sua cliente brasileira, mas não tinha a sua numeração.
- (C) Não se tinha certeza ao nome da grega, cuja filha residia em Londres e que poderia receber a jovem brasileira.
- (D) Londres conferia à moça situação de nobreza, que contrastava a sua condição de pessoa privada de calçado.
- (E) Cotidianamente, a população de Londres compartilhava com o sofrimento da moça devido o baixo estoque de sapatos.

08. Considere os trechos:

- Molhou-se **da** estação até o táxi. (2º parágrafo)
- Resolveu mergulhar os sapatos na banheira **para** ver se, molhados, recuperavam sua condição anterior. (4º parágrafo)

Os vocábulos em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relação de sentido de

- (A) tempo e destino.
- (B) posse e direção.
- (C) posse e propósito.
- (D) origem e finalidade.
- (E) origem e destino.

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pelo que está entre colchetes, mantendo-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Molhou-se** [Se molhou] da estação até o táxi. (2º parágrafo)
- (B) Mal **lhe entravam** [entravam-lhe] no pé. (3º parágrafo)
- (C) O homem **os olhava** [olhava-os], assombrado. (3º parágrafo)
- (D) Quando **se dispôs** [dispôs-se] a atendê-la verificou... (3º parágrafo)
- (E) Quando se dispôs a **atendê-la** [a atender] verificou... (3º parágrafo)

10. A concordância nominal e verbal está em conformidade com a norma-padrão na frase:

- (A) Uma viagem a Londres pode não ser tão barato quanto imaginam algumas pessoas.
- (B) A grega não conseguiu antever todas as dificuldades que se imporia à sua pensionista.
- (C) Algo bastante incômodo, sobretudo para um turista, é caminhar com calçados molhados.
- (D) A jovem perambulou pela capital inglesa, à procura de sapatos que lhes servisse.
- (E) O couro ressecado pode se quebrar, tornando cintos e calçados inutilizável.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe a descrição a seguir, que especifica o conteúdo de uma pasta local de nome Raiz em um computador com MS-Windows 10, em sua configuração padrão.

A pasta Raiz contém:

- a pasta Pasta1 contendo os arquivos arquivo1.txt, arquivo2.txt e arquivo3.txt.
- a pasta Pasta2 contendo os arquivos teste1.txt e teste2.txt e a pasta Pasta4.
- a pasta Pasta3 contendo o arquivo novo.txt e a pasta Pasta5.

Por sua vez, a pasta Pasta4 citada anteriormente contém:

- a pasta Pasta6 contendo os arquivos arquivo6.txt e teste7.txt

A pasta Pasta5 citada anteriormente contém:

- arquivo arquivo7.txt
- pasta NovaPasta contendo o arquivo teste9.txt.

Dada a descrição feita anteriormente, assinale a alternativa que descreve o caminho completo desde a pasta Raiz até o arquivo teste7.txt

- (A) Raiz\Pasta6\Pasta4\Pasta2\teste7.txt
- (B) Raiz\Pasta2\Pasta6\Pasta4\teste7.txt
- (C) Raiz\Pasta2\Pasta4\Pasta6\teste7.txt
- (D) Raiz\Pasta4\Pasta6\Pasta2\teste7.txt
- (E) Raiz\Pasta3\Pasta5\teste7.txt

12. Um professor acessou o MS-Word 2016, em sua configuração padrão, criou um novo arquivo vazio e executou as ações a seguir, nessa ordem.

- 1 – Pressionou o botão negrito.
- 2 – Digitou a palavra Prefeitura.
- 3 – Pressionou Enter.
- 4 – Digitou a palavra Estância.
- 5 – Pressionou o botão itálico.
- 6 – Pressionou o botão sublinhado.
- 7 – Pressionou Enter.
- 8 – Digitou a palavra Turística.
- 9 – Pressionou o botão negrito.
- 10 – Pressionou Enter.
- 11 – Digitou a palavra Tremembé.
- 12 – Pressionou o botão itálico.
- 13 – Pressionou o botão sublinhado.

Após todas as ações descritas, o número de palavras com formatação sublinhado, itálico e negrito são, respectivamente,

- (A) 1; 2; e 3.
- (B) 1; 3; e 2.
- (C) 2; 2; e 2.
- (D) 2; 2; e 3.
- (E) 2; 3; e 3.

13. Um usuário, por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, criou uma apresentação contendo alguns slides. Não foram usados botões de ação. Após todas as edições, o usuário iniciou o Modo de Apresentação, que exibiu primeiro o slide 3. Em seguida, digitou um único Enter, que fez com que o slide 4 fosse exibido, surgindo com um efeito Esmaecer.

O efeito Esmaecer, acionado pelo Enter conforme descrito no enunciado, é do tipo

- (A) animação de Entrada.
- (B) transição de slide.
- (C) transição de Forma.
- (D) animação de Saída.
- (E) animação de Caminho.

14. Por meio do Google Chrome, versão 133, em sua configuração padrão, um professor deseja fazer uma busca no texto de uma página da internet, aberta para analisar as mudanças dos conteúdos de ensino sugeridos pelo MEC.

O atalho por teclado usado para realizar uma busca textual, conforme descrito no enunciado, é

- (A) Ctrl + H
- (B) Ctrl + J
- (C) Ctrl + B
- (D) Ctrl + D
- (E) Ctrl + F

15. Observe as afirmações numeradas a seguir:

- I. Detecta, previne e remove software malicioso, como vírus, worms e trojans.
- II. Controla o tráfego de entrada e saída de uma rede analisando pacotes de dados.
- III. Coleta dados do computador e do usuário sem o seu consentimento.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente afirmações e seus respectivos conceitos.

- (A) I – Antivírus; II – Firewall.
- (B) I – Spyware; III – Antivírus.
- (C) I – Antivírus; II – Spyware.
- (D) II – Firewall; III – Antispyware.
- (E) II – Antivírus; III – Firewall.

16. A gestão democrática exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática. Busca resgatar o controle do processo e do produto do trabalho pelos educadores.

Conforme Veiga (1996), a gestão democrática implica principalmente o

- (A) fortalecer da hierarquia escolar, tendo em vista sua eficiência.
- (B) planejar da autoridade escolar, tendo em vista sua padronização.
- (C) aprimorar do controle pedagógico, tendo em vista sua organização.
- (D) sistematizar das diretrizes institucionais, tendo em vista sua normalização.
- (E) repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização.

17. Espera-se do Conselho Escolar a organização de situações de debate e de estudos que permitam a todos os segmentos da comunidade escolar avançar na compreensão das vinculações do fazer pedagógico com as demais práticas sociais.

Assim, conforme Aguiar et al. (2006), perceberá que o projeto político-pedagógico da escola tem suas bases de sustentação num projeto social mais amplo cujo ponto central é sempre

- (A) a convivência social equilibrada.
- (B) o respeito à dignidade do ser humano.
- (C) a adaptação às demandas institucionais.
- (D) o amoldamento aos padrões estabelecidos.
- (E) a formação para as exigências do mercado.

18. Ao discutirem as relações contemporâneas escola-família, Castro e Regattieri (2009) afirmam que o insucesso escolar deveria suscitar a análise

- (A) de condições administrativas e estruturais da escola diretamente responsáveis pelo fracasso do aluno em sua trajetória escolar.
- (B) da falta de interesse e esforço dos estudantes em sala de aula, buscando justificativas para comportamentos inadequados.
- (C) do desempenho dos professores na tarefa de ensinar os conteúdos curriculares de sua responsabilidade, identificando possíveis obstáculos.
- (D) de causas dos problemas que interferiram na aprendizagem, avaliando o peso das condições escolares, familiares e individuais do aluno.
- (E) da relação direta entre o desempenho insatisfatório dos alunos e o desinteresse ou a falta de participação das famílias na educação dos filhos.

19. O trabalho por projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor.

Conforme Daniela Pereira de Moura, a proposta do trabalho por Projetos

- (A) oferece ao educador as ferramentas necessárias para controlar todas as etapas do processo de ensino-aprendizado.
- (B) possibilita ao educando que se reconheça como sujeito histórico e desenvolva atitudes favoráveis a uma vida cooperativa.
- (C) motiva a condução, pelo professor, do processo de ensino e aprendizagem e reduz a necessidade de pesquisas ao longo desse processo.
- (D) tem mais chances de sucesso quando os educandos seguem um roteiro fechado que deve ser seguido sem adaptações.
- (E) prioriza o desenvolvimento do raciocínio lógico, objetivando a aprendizagem de conteúdos acadêmicos em detrimento de experiências vivenciais.

20. Ao discutir os conceitos de competência e de qualidade no espaço da profissão docente, Rios (2001) afirma que o ensino competente é um ensino de boa qualidade.

Conforme essa autora, a dimensão fundante da competência é a dimensão

- (A) ética.
- (B) técnica.
- (C) política.
- (D) estética.
- (E) pedagógica.

21. Cada unidade de ensino ou aula é parte de um conjunto maior, logicamente concatenado.

Nesse sentido, conforme Libâneo (2013), recomenda-se ao professor, entre outras recomendações:

- (A) destacar os aspectos úteis e práticos dos conteúdos, evitando aprofundar a fundamentação teórica.
- (B) priorizar a apresentação dos temas de forma intuitiva, deixando a organização lógica em segundo plano.
- (C) aproveitar, em todos os momentos, as possibilidades educativas da matéria no sentido de formar atitudes e convicções.
- (D) organizar as aulas de modo a enfatizar os conhecimentos específicos da matéria, reduzindo conexões com outros campos do saber.
- (E) adaptar o plano de ensino conforme as preferências dos alunos, ajustando a ordem dos conteúdos segundo o interesse do grupo.

22. Conforme Jussara Hoffmann, numa perspectiva dialógica e construtivista, a avaliação significa ação

- (A) instrutiva do professor, estimulando o educando a testar conhecimentos adquiridos, a comparar informações e a verificar respostas, encaminhando-se a um saber validado.
- (B) formativa do professor, conduzindo o educando a interpretar conteúdos abordados, a compreender significados e a consolidar conceitos, encaminhando-se a um saber organizado.
- (C) provocativa do professor, desafiando o educando a refletir sobre as situações vividas, a formular e a reformular hipóteses, encaminhando-se a um saber enriquecido.
- (D) criteriosa do professor, incentivando o educando a revisar fundamentos, a confirmar ideias trabalhadas e a verificar aprendizados, encaminhando-se a um saber fundamentado.
- (E) corretiva do professor, induzindo o educando a reconhecer falhas de raciocínio, a refazer atividades e a corrigir respostas, encaminhando-se a um saber sistematizado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. Uma escola verdadeiramente inclusiva reconhece e valoriza as diferenças como elemento enriquecedor do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, conforme Mantoan (2001), uma das ações que deve ser realizada é

- (A) traçar estratégias pedagógicas para a elaboração de currículos diferenciados para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (B) garantir que a aprendizagem ocorra de maneira uniforme, e os alunos aprendam no mesmo ritmo, a fim de facilitar a inclusão escolar.
- (C) segregiar os atendimentos dentro e fora de sala de aula, encaminhando os alunos com desempenho insatisfatório às salas de reforço.
- (D) elaborar planos de cargos e aumentar salários, realizando concursos públicos de ingresso, acesso e remoção de professores.
- (E) fomentar práticas pedagógicas que atendam diferentes perfis de alunos, um ensino específico para cada tipo de deficiência e dificuldade.

24. Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:

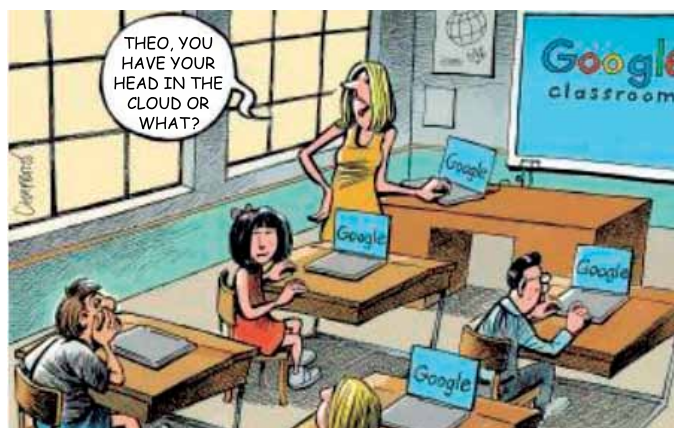
- (A) planejar as atividades de formação continuada para si e para os demais docentes atuantes na escola.
- (B) redigir atas de reuniões administrativas e pedagógicas e registrar oficialmente as deliberações escolares.
- (C) aplicar provas institucionais padronizadas e compilar dados estatísticos para análise de desempenho escolar.
- (D) preparar o calendário escolar e definir os dias letivos de acordo com as necessidades institucionais.
- (E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

25. Conforme o Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Tremembé, art. 21, _____, articulado(a) com a gestão escolar e fundamentado(a) nos princípios legais que regem a gestão democrática da educação, constitui-se em colegiado de natureza consultiva, deliberativa, fiscalizadora e mobilizadora, formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) o Grêmio Estudantil
- (B) o Conselho de Escola
- (C) a Associação de Pais e Mestres
- (D) o Conselho de Classe/Termo/Ano
- (E) a Assembleia Escolar Permanente

26. Read the following cartoon:



(Patrick Chappatte. Disponível em: <https://larrycuban.wordpress.com/2023/01/26/>)

Humor in the comic derives from the fact that

- (A) Theo is the only student who cannot access Google Classroom.
- (B) the teacher suggests that Theo should consider presenting the weather report.
- (C) the other students are way too interested in what Theo is doing.
- (D) the teacher's words have double meaning due to technology.
- (E) the teacher is using technology just for the sake of using it.

Read the following extract to answer questions 27 to 34:

A friend of mine who is an orchestral conductor was asking me (early in our acquaintance) about what I did for a living. When I told him that apart from other activities, I wrote books about how to teach English he said 'Books in the plural? Surely once you've written one, there's nothing more to say!' I wanted to reply that he had just argued himself out of a job (I mean, how many performances of Beethoven symphonies have there been in the twenty-first century alone?), but someone else laughed at his question, another musician made a different comment, the conversation moved on, and so Martin-the-conductor's flippant enquiry evaporated in the convivial atmosphere of a British pub.

But his question was a good one. Surely we know how to teach languages? After all, people have been doing it successfully for two thousand years or more, and some aspects of teaching in the past have probably not changed that much. But other things have, and continue to change. Which is (I suppose) why every time I re-examine past assumptions about teaching, I find myself questioning and reinterpreting things I thought were fixed. And of course, I am not alone in this. We all do it all the time – or at least we do if we haven't closed our minds off from the possibility of change and renewal.

Language teaching, perhaps more than many other activities, reflects the times it takes place in. Language is about communication, after all, and perhaps that is why philosophies and techniques for learning languages seem to develop and change in tune with the societies which give rise to them. Teaching and learning are very human activities; they are social just as much as they are (in our case) linguistic.

But it's not just society that changes and evolves. The last decades have seen what feels like unprecedented technological change. The Internet has seen to that, and other educational technology has not lagged behind. And it's exciting stuff. I've tried to reflect that excitement and newness in parts of this new edition.

(Jeremy Harmer, *How to teach English*. Adaptado)

27. This extract from Harmer's book is consistent with the following section of a book:

- (A) Notes.
- (B) Table of contents.
- (C) Acknowledgements.
- (D) Introduction.
- (E) Epilogue.

28. É correto afirmar que o primeiro parágrafo é desenvolvido, predominantemente, em forma de texto

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) argumentativo.
- (D) expositivo.
- (E) injuntivo.

29. In the sentence from the last paragraph "The last decades have seen what feels like **unprecedented** technological change.", the word in bold can be replaced, without meaning change, by

- (A) unquestionable.
- (B) uncontrollable.
- (C) unbelievable.
- (D) unexpected.
- (E) unparalleled.

30. Sintagmas nominais são unidades sintáticas compostas de um núcleo (um substantivo) e seus modificadores. No trecho "Martin-the-conductor's flippant enquiry", retirado do primeiro parágrafo, o núcleo do sintagma nominal é

- (A) Martin-the-conductor.
- (B) Martin.
- (C) conductor.
- (D) flippant enquiry.
- (E) enquiry.

31. O segundo parágrafo permite saber que Harmer considera que

- (A) a educação pouco mudou ao longo de um pouco mais de dois mil anos.
- (B) devemos nos questionar se realmente sabemos ensinar.
- (C) nos questionarmos mostra que não nos fechamos a mudanças.
- (D) aquilo em que somos bem-sucedidos não precisa ser alterado.
- (E) algumas práticas no ensino de línguas foram readaptadas com êxito.

32. In the fragment taken from the second paragraph "But **other** things have, and continue to change", the word in bold belongs to a group of words made up of adjectives and pronouns such as "the other", "the others", "others", "another".

The alternative in which the use of any of these words is correct is

- (A) The embassy website has general information about visas, as well as **other** travel needs.
- (B) What **others** books have you read in the last year or so?
- (C) We're sure you'll find **another** students to share the dorm with you.
- (D) There's **other** thing we need to discuss before we finish.
- (E) Mimi and Chester stayed behind. The **others** girls went home.

33. Along 2,000 years, many approaches have been used in language teaching. The approach that emphasizes the importance of exposure to 'comprehensible input' in learning, encourages a stress-free environment and highlights the difference between learning and acquiring a language is

- (A) the lexical approach.
- (B) the natural approach.
- (C) the content-based instruction.
- (D) the audiolingual approach.
- (E) the structural approach.

34. O terceiro e o quarto parágrafos permitem saber o seguinte:

- (A) historicamente, a filosofia tem sido um dos pilares para as alterações no ensino de línguas.
- (B) o ensino de línguas passou a depender diretamente dos desenvolvimentos tecnológicos.
- (C) o ensino de línguas reflete a época e a sociedade em que ocorre.
- (D) se a língua está ligada à comunicação, seu ensino deve refletir o momento pelo qual a sociedade passa.
- (E) já que aprender é uma atividade humana, não se deve permitir que a tecnologia ultrapasse alguns limites.

35. Read the following excerpt:

The use of technology is not a goal in and of itself; rather, technology is one tool that supports language learners as they use the target language in culturally appropriate ways to accomplish authentic tasks. Further, all language learning opportunities, whether facilitated through technology or in a classroom setting, aimed at developing proficiency and communication in the target language through interactive, meaningful, and cognitively engaging learning experiences.

(Disponível em: <https://www.actfl.org/news/the-role-of-technology-in-language-learning>. Adaptado)

It is correct to state that the use of technology described by the author is consistent with the principles of the

- (A) Reading Method.
- (B) Audiolingual Approach.
- (C) Community Language Learning.
- (D) Communicative Approach.
- (E) Silent Way.

Read the following cartoon and answer questions 36 to 38:



(Andy Marlette. Disponível em: <https://larrycuban.wordpress.com/2023/01/26/>)

36. A fala do personagem indica que o aluno

- (A) fez a lição, mas esqueceu-se de levá-la à escola na data de entrega.
- (B) estava tentando culpar seu parceiro no projeto pela não entrega do trabalho.
- (C) pretendia terminar a tarefa durante a aula, mas não conseguiu.
- (D) pretendia entregar outra tarefa alegando ter-se enganado.
- (E) criou uma desculpa implausível adequada aos novos tempos.

37. A parte da fala do personagem "it was seized in a ransomware attack" mostra um trecho em voz passiva.

Indique a única alternativa cuja sentença aceita voz passiva.

- (A) He was seriously into sci-fi movies.
- (B) He disappeared from the crime scene as quickly as possible.
- (C) My friends jog three kilometers every morning.
- (D) The manager reprimanded the employees vigorously.
- (E) He had busied himself in the laboratory.

38. The pronoun "it" in "I can't turn in my homework because it was seized" has "homework" as its referent. Sometimes, this pronoun does not have a referent, and in such cases is called a nonreferential, dummy or empty pronoun.

One such pronoun is found in

- (A) He decided **it** was high time he moved to another city.
- (B) You'd better finish the project, so you can hand **it** in.
- (C) My dog seems sick. I'd better take **it** to the vet.
- (D) When you see the puppy with your own eyes, you will love **it**.
- (E) You know your new job? You'd better love **it**, or leave it.

Read the following text to answer questions 39 to 46:

The Missing Ingredient in Education? Curiosity.

It's easy to forget how important individual passion is in education; too often it can feel like it's a game of just painting by the numbers. But if we all think about it for a moment, isn't learning actually meant to be a joyous experience? If you think about your own life, haven't you had an afternoon fly past because you've been gripped by a certain task, a particular lesson, a specific train of thought? School education is no different. If we make room for young people's individual curiosities, notice and nurture them, we can make learning a natural experience.

Once we find that individual spark in a child, in many ways, the hard part is over. They can lead the way with their learning and they don't have to be coaxed into it. Curiosity can be utilized through inquiry-based learning and schools all over the world are already making the most of this type of learning.

For instance, children are driven to the museums where they are engaged in stories, games and activities. To develop curiosity, children identify an exhibit on a particular topic and are encouraged to ask questions about the exhibits to fill in the gaps in their own knowledge. Along with utilizing man-made resources such as museums, nature itself has an important part to play in inquiry-based learning. The world is full of natural wonders which can spark curiosity in children.

Not only is identifying and encouraging curiosity pivotal in a child's educational career, but it will be useful for them in the working world too. By instilling these behaviours early on we can help kids to become lifelong learners, which they will need to be, as single-track careers become an antiquated idea and we'll potentially find ourselves working several different careers within our lifetime. Curiosity may have killed the cat in decades past, but it could be the key to a more stable future for the next generation.

(Josephine Lister. Disponível em: <https://hundred.org>. Adaptado)

39. A teacher asks students to read the title and try to imagine what the text is going to be about.

This is intended to foster the reading strategy named

- (A) skimming.
- (B) previewing.
- (C) reasoning.
- (D) scanning.
- (E) inference.

40. It is correct to state that this extract is probably part of

- (A) a reflexive essay.
- (B) a magazine article.
- (C) a report on research results.
- (D) a book review.
- (E) a research paper conclusion.

41. Inquiry-based learning, mentioned in the second and third paragraphs, can be described as

- (A) an approach to language learning where learners are given interactive tasks to complete.
- (B) a process which involves students designing, developing, and constructing hands-on solutions to a problem.
- (C) a learning process that engages students by making real-world connections through exploration and high-level questioning.
- (D) a lesson structure, made up of a variety of tasks, all aimed at developing one particular language skill.
- (E) a process in which teachers share with students the responsibility for the outcome of a guided activity.

42. A teacher is going to use this text with the students, and intends to practice with them the reading strategy called inference.

In order to do this, he will ask his students to

- (A) go through the text and look for the main points.
- (B) read the reference and try to find out what the text is about.
- (C) use the elements in the text to try to get to the meaning of an expression.
- (D) read the text, analyze and retell it in written form using their own words.
- (E) look for specific information throughout the text.

43. In the context of the text, the expression from the first paragraph "painting by the numbers" means

- (A) picturing or designing on blank canvas.
- (B) trying to meet other people's expectations.
- (C) using numbers to create forms.
- (D) trying to explain something in detail.
- (E) doing something that is cliché.

44. Indicate the sentence in which the word “once” is being used with the same meaning as the word in bold in the excerpt from the second paragraph “**Once** we find that individual spark in a child, in many ways, the hard part is over”.

- (A) **Once** upon a time, there was a distant kingdom where people lived happily.
- (B) My father **once** worked with an airline company.
- (C) Clearly, **once** he made the decision, he would not change his mind.
- (D) For all I know, they will accept that excuse just this **once**.
- (E) I don’t think he can do the two things at **once**.

45. Um professor usa em aula o texto sobre curiosidade. Ele chama a atenção dos estudantes para o provérbio “Curiosity killed the cat” e sugere que eles se reúnam em pequenos grupos para pesquisar provérbios em inglês e verificar sua correspondência com provérbios em português. Como atividade final, o professor pede aos grupos que apresentem e comparem em inglês o resultado de suas pesquisas.

A atividade desenvolvida é coerente com a abordagem denominada

- (A) indireta ou tradicional.
- (B) lexical.
- (C) audiolingual.
- (D) baseada em tarefas.
- (E) baseada em projetos.

46. The citation that is the closest match to the main point in the text is

- (A) “Keep your curiosity sharp, and you will never become too old to appreciate life” (Popular).
- (B) “When you meet people, show real appreciation, then genuine curiosity” (Martha Beck).
- (C) “I cannot teach anybody anything; I can only make them think” (Socrates).
- (D) “Curiosity is the wick in the candle of learning” (William Arthur Ward).
- (E) “Education is learning what you didn’t even know you didn’t know” (Daniel Boorstin).

Read the following text to answer questions 47 to 49:

In language teaching and research on language, the term culture includes many different definitions and considerations that deal with forms of speech acts, rhetorical structure of texts, socio-cultural behaviors, and ways in which knowledge is transmitted and obtained. Culture may find its manifestations in body language, gestures, concepts of time, hospitality customs, and even expressions of friendliness. While all these certainly reflect the cultural norms accepted in a particular society, the influence of culture on language use and on the concepts of how language can be taught and learned is both broader and deeper. To a great extent, the culture into which one is socialized defines how an individual sees his or her place in society.

Although attaining linguistic proficiency is essential for learners to be considered communicatively competent, particularly in the case of ESL learners, this is not sufficient. On the whole, to become proficient and effective communicators, learners need to attain second language (L2) sociocultural competence. Knowing how to say thank you, for example, does not automatically confer the knowledge of when to say thank you, how often to say thank you, and whether any additional action is called for. Quite reasonably, learners first apply the standards that exist in the first language (L1) communities where they were socialized.

(Marianne Celce-Murcia, *Teaching English as a second or foreign language*. Adaptado)

47. The content of the text allows for the following statement about the teaching of L2:

- (A) The development of linguistic competence should naturally precede the teaching of sociocultural patterns and models.
- (B) It is the constant comparison with L1 cultural patterns which will guarantee students’ L2 sociocultural awareness.
- (C) Teaching the foreign language may be of little use if students aren’t in contact with people from other cultural backgrounds.
- (D) The need for sociocultural competence varies according to the particular needs and expectations of a certain group of students.
- (E) Helping students become socioculturally competent means teaching them a certain linguistic pattern as well as when and how to use it.

48. In the excerpt from the second paragraph “**To a great extent**, the culture into which one is socialized defines how an individual sees his or her place in society”, the expression in bold may be substituted, with no change in meaning, by

- (A) All in all.
- (B) Most of the time.
- (C) More than ever.
- (D) Without a doubt.
- (E) As far as we know.

49. Com relação à competência sociocultural, um exemplo de uso adequado da língua inglesa está em

- (A) Customer to waiter at a restaurant: Waiter, can I have another napkin?
- (B) Passer-by to passer-by: Please, what's the time?
- (C) Passer-by to passer-by: Excuse me, what's the way to the subway station?
- (D) Hotel guest to front desk lady: Do you know where the park is, please?
- (E) Hotel guest to doorman: Excuse me, hold the door open for me to pass.

50. Read the following suggestion:

Maintaining good eye contact can show you're engaged and actively listening to what someone is telling you. However, if you stare too intensely, it can have the opposite effect by making the other person feel too targeted. Pay attention to their response to determine if they feel comfortable.

(Disponível em: <https://www.indeed.com>)

The suggestion reveals a kind of cultural manifestation consistent with

- (A) concepts of time.
- (B) body language.
- (C) hospitality customs.
- (D) expressions of friendliness.
- (E) beliefs.

